



Abraço de até logo

A Embaixada de Portugal recebeu autoridades, diplomatas e amigos na noite de quarta-feira para a despedida do embaixador Luís Faro Ramos e da embaixatriz Cristina Lopes Ramos, que deixam o Brasil após cinco anos de missão e seguem para o Marrocos. Em clima de carinho e saudades antecipadas, o casal recebeu representantes de diferentes países e instituições, além de amizades construídas ao longo do período em Brasília, no encontro que chamaram de “festa de até já, para darmos aquele abraço”. Sem esconder o apreço pela trajetória vivida na capital, o embaixador agradeceu o apoio das equipes da embaixada, do Itamaraty e da comunidade portuguesa no país. Entre sorrisos e abraços apertados, a noite marcou não apenas o fim de um ciclo diplomático, mas também a celebração do legado humano e afetivo que o casal deixa para nós.



Tagore Alegria, Victor Alegria, Carlos Henrique Cardim e Rosa Maria



Luis Rodrigues, Francisca Rodrigues e Joana Leal



Vanessa Weber, João Luiz Arantes, Kaline Araújo, Luiz André Reis e Katia Cubel



O embaixador e a embaixatriz da Holanda, Aldrik Gierveld e Saskia Höfgen; Iñigo Pareja; a embaixadora da Espanha, María del Mar Fernandez-Palacios; e Renata e Savio Zuquim

Regina Trindade



Almoço árabe

O empresário Talal Abu Allan recebeu, na quinta-feira, um grupo de integrantes da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) para um almoço com o presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, no restaurante Mashawi, no Sudoeste. Em atmosfera descontraída, o grupo foi recebido pelo próprio dono do estabelecimento, Soraib Al Tell, que apresentou pratos tradicionais da culinária árabe, especialidade da casa.

Fotos: Arquivo pessoal



Manoel Jorge e Silva Neto, Hadassah Laís Santana, Maria Claudia Bucchianeri e Gilbert Di Angellis



Antônio Pereira Duarte e Manoel Jorge e Silva Neto, subprocurador-geral do Ministério Público do Trabalho

Um ano de ABDIR

A Academia Brasiliense de Direito celebrou seu primeiro aniversário com um almoço festivo que reuniu juristas, autoridades e integrantes da entidade para refletir sobre direitos fundamentais e renovar o propósito institucional da ABDIR na capital. Criada em dezembro de 2024, a Academia se firmou ao longo do ano como um ponto de encontro qualificado entre o meio jurídico, instituições públicas e a sociedade civil, promovendo eventos, debates e iniciativas voltadas ao desenvolvimento da ciência jurídica. Durante a celebração, o presidente Manoel Jorge e Silva Neto destacou o caráter produtivo do primeiro ciclo de atividades e o fortalecimento do espírito comunitário entre os membros. Por sua vez, a vice-presidente Maria Cláudia Bucchianeri conduziu palestra sobre liberdade religiosa, abordando temas sensíveis, como provas em dias sagrados, símbolos religiosos em espaços públicos e ritos tradicionais, enfatizando a importância de proteção ampla a esse direito.



Gilbert Di Angellis, João Pedro Ferraz, Nabor Bulhões, Manoel Jorge, Maria Claudia, Hadassah Laís Santana, Antônio Duarte e Eunice Carvalhido

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

ECONOMIA/ Faltando poucos dias para o Natal e com o pagamento da segunda parcela da gratificação, movimento nos shoppings aumenta e anima comércio. Para atender a clientela, lojistas reforçaram equipes

13º aquece vendas natalinas

» MANUELA SÁ*

Uma das tradições de Natal é a compra e entrega de presentes. Com a aproximação da data e o pagamento do 13º salário, cuja segunda parcela ocorreu ontem, os shoppings do Distrito Federal registram aumento no fluxo de consumidores em busca de lembranças para familiares e amigos. Nesta época, os shoppings do Distrito Federal lotam com brasilienses à procura do que dar às pessoas queridas. O movimento anima comerciantes, que demonstram otimismo com o faturamento.

No Conjunto Nacional, a gerente da loja de sapatos infantis Bibi, Rozana Sampaio, 35 anos, estima que as vendas vão aumentar cerca de 10% em relação ao ano passado. “Desde quarta-feira, começaram a aparecer mais clientes, com uma procura maior por presentes. Já vendemos mais do que o esperado”, afirma.

De acordo com Rozana, os principais consumidores na loja são avós à procura de tênis com rodinhas para os netos. A gerente avalia que atender todos que chegam é trabalhoso, mas também muito gratificante. “A gente gosta da correria. É gostoso”, comenta.

Bruno Riether, 33, sócio da loja de roupas Ramp, no Parkshopping, espera bons resultados para os negócios nesta época de festas. Ele



No Parkshopping, fluxo de consumidores aumentou no período da tarde e lojistas esperam mais movimento antes de 25 de dezembro

acredita que vai haver um aumento de, no mínimo, 15% em relação a 2024. “O Natal caiu em uma ótima data para o comércio porque as pessoas começam a fazer as compras no fim de semana anterior ao feriado. Então, são mais dias em que as lojas ficam aquecidas. A expectativa também é de explosão nos dias 23 e

24 por causa das pessoas que deixam para a última hora.”

Para conseguir atender todos os clientes, o estabelecimento contratou mais funcionários. Apesar do otimismo, há uma semana a situação era diferente, pois a Black Friday rendeu menos do que o esperado. Riether imaginava que o

Natal também não seria bom para as vendas. “Este ano, começamos com uma expectativa muito baixa. Mas dezembro começou nos surpreendendo. Na primeira quinzena, tivemos uma movimentação muito forte. Não estávamos esperando tanto e fomos surpreendidos positivamente.”

A loja O Boticário no JK Shopping conta com reforço na equipe. Foram contratados cinco freelancers, de acordo com a gerente, Jaqueline Albuquerque, 38. “As vendas aumentam muito, além da saída de produtos para presentes, muitos vêm comprar outros produtos. A esperança é sempre grande nesta data.”

Agrados para todos

A psicóloga Ane Kelly da Silva Pereira, 24, é uma das consumidoras que esperou até a semana anterior ao feriado, quando recebeu o 13º salário, para comprar presentes para família e amigos. Ela comemora que, devido ao aumento que recebe no salário, pode gastar mais com quem ama. Pensando na irmã, que está se preparando para fazer concurso, ela comprou um livro para ajudar. “O mais especial desta época é pensar nas pessoas ao seu redor. De alguma forma, o presente mostra que você presta atenção em quem está próximo de você”, diz.

Apesar de ter uma família grande, a aposentada Janete Maria Mendes, 63, não economiza na hora de presentear e comprou agradinhos para todos. “Estou com um quarto cheio de presentes em minha casa”, conta.

Para Janete, a data é símbolo de tradição e alegria. Desde que a mãe dela faleceu, é Janete quem organiza a festa em sua casa, onde reúne toda a família. Este ano, tem um desejo a mais. “Quero celebrar a vida de meu esposo, que está acamado e mal de saúde. Natal é época para comemorar”, conclui.

*Estagiário sob supervisão de Malcia Afonso